



Interpelação Oral

Desde o retorno à Pátria que a política de trânsito do Governo da RAEM tem como objectivo incentivar a população a substituir as viaturas privadas pelos transportes colectivos nas suas deslocações. Num futuro próximo, o metro ligeiro vai ser o principal meio de transporte nas ilhas da Taipa e Coloane, e a ideia do Governo quanto à generalização dos transportes públicos será concretizada quando todos recorrerem ao metro ligeiro nas suas deslocações. Entretanto, o Governo retrocedeu ao decidir a instalação de uma bomba de gasolina na Taipa, o que acaba por ser um incentivo para que mais residentes se desloquem nas suas viaturas próprias.

A bomba de gasolina vai ser instalada no cruzamento da Estrada Lou Lim leok e da Estrada Almirante Marques Esparteiro, num terreno que tem sido utilizado para fins recreativos, perto da estrada principal de acesso dos moradores. E sem ter efectuado qualquer consulta pública para recolha das opiniões dos moradores envolvidos e utentes das vias públicas, o Governo optou por este terreno, resultante duma troca, para a instalação duma bomba de gasolina. Este terreno fica perto da zona de rebentamento de panchões, que se abre ao público durante o Ano Novo Chinês, e na sua vizinhança encontra-se também um templo onde é frequente queimar objectos. Por conseguinte, facilmente podem vir a verificar-se acidentes.

Neste momento, existem na Taipa 5 bombas de gasolina. E se o Governo pretende, de facto, concretizar a generalização dos transportes públicos, não necessita de instalar mais bombas de gasolina, pois as existentes conseguem já dar resposta às necessidades. O Governo defende que a escolha de outro local para a instalação da bomba de gasolina em causa poderia envolver indemnizações, mas se este Governo tem por base a população, o mais importante é que assegure que as medidas adoptadas se coadunam com a realidade, em vez de se preocupar com as indemnizações.



O programa eleitoral do actual Chefe do Executivo, redigido em 2009, inclui, explicitamente, quatro grandes princípios para a acção governativa, entre os quais “Elevar a qualidade de vida dos residentes”. Já se passaram quatro anos e a qualidade de vida dos residentes não só não aumentou como, antes pelo contrário, está cada vez pior. Isto contradiz os compromissos assumidos no referido programa eleitoral, daí as constantes queixas da população neste momento.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM procedeu a alguma avaliação detalhada sobre a localização das bombas de gasolina, incluindo o ambiente que as rodeia, as reais necessidades e os seus eventuais impactos?

2. A construção da referida bomba de gasolina vai acabar por incentivar mais residentes a utilizarem os seus automóveis, portanto, como é que o Governo da RAEM consegue, na verdade, concretizar a política e a ideia da primazia aos transportes públicos?

3. São várias as vozes provenientes das diversas camadas sociais a defender que o local em causa não é adequado para a construção de uma bomba de gasolina. O Governo da RAEM vai, então, anular esse projecto de construção?

20 de Junho de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Veng Chai